

**FEVEREIRO
2024**

**Relatório Mensal
MAJORA ALLOCATION LOW VOL FIC FIM**

Majora
CAPITAL

ACONTECIMENTOS DO MÊS DE FEVEREIRO/24

No mês de fevereiro de 2024, o Ibovespa subiu +0,99% enquanto o S&P500 subiu 5,2%. As bolsas internacionais na Europa e na China também se valorizaram. Mesmo com uma elevação das *treasuries* nos EUA, seguindo a reversão das expectativas otimistas em relação aos juros que foram observadas no final de 2023, o mercado acionário americano surpreendeu atingindo novos patamares. O excelente resultado de algumas empresas de tecnologia dos EUA parece ter sido o principal catalizador disso.

Na Europa, houve uma surpresa positiva com os dados de inflação que tem assombrado as economias há tempos. Entretanto, o mesmo cenário de uma lenta desinflação e pressão de salários parece persistir, o que leva a manutenção do tom de cautela por parte dos Bancos Centrais. Nesse sentido, os cortes de juros ainda são parte de um futuro distante. Na China, as notícias sobre a economia continuam ruins. Isso pode ser um problema no médio e longo prazo para a economia brasileira, que é muito dependente da demanda por commodities. Este é um possível entrave de valorização para a nossa bolsa local, que precisa ser superado.

As tendências em relação aos dados nos EUA não mudaram muito. A expectativa do mercado de um *soft landing* parece mais forte do que nunca, mas há grande incerteza com relação ao início de corte de juros.

No Brasil, em relação ao cenário de inflação, apesar do IPCA de janeiro ter vindo acima das expectativas, é esperado que o Copom continue com as reduções de juros em 0,5% na reunião de março. Os dados de inflação dos próximos meses precisam ser acompanhadas de perto, pois se continuarem surpreendendo para cima, demonstrando um atraso no processo de desinflação, é possível que o comitê revise a magnitude dos cortes na taxa de juros para 0,25%.

Mesmo com um cenário global benigno no mês, há dúvidas com relação ao início de cortes de juros nos EUA. Quando tal conjuntura se iniciar, é provável que o fluxo de investimento estrangeiro em nossa bolsa eleve-a a um patamar superior ao que foi observado nos últimos dois meses. Porém, como foram citados anteriormente, há entraves relevantes como a questão da China, uma possível desaceleração da queda de juros local e intervenções políticas controversas.

Neste mês de fevereiro, o fundo Majora Allocation Low Vol FIC FIM apresentou valorização de +1,13% (141,3% do CDI).

RENTABILIDADES DA CARTEIRA

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2019								0,18%	0,66%	-0,04%	0,73%	2,71%	4,28%	4,28%
% CDI								97,2%	142,4%	-%	191,7%	722,7%	225,9%	225,9%
2020	0,75%	-1,00%	-6,93%	2,14%	1,90%	2,34%	1,78%	0,17%	-1,67%	-0,56%	3,28%	2,71%	4,56%	9,03%
% CDI	200,6%	-%	-%	752,2%	806,8%	1103,9%	914,1%	108,5%	-%	-%	2196,6%	1651,1%	165,3%	192,0%
2021	-1,04%	0,76%	0,71%	3,48%	1,87%	0,90%	-0,78%	-0,98%	-0,75%	-0,80%	-0,89%	1,16%	3,60%	12,96%
% CDI	-%	567,5%	354,0%	1672,4%	692,7%	293,2%	-%	-%	-%	-%	-%	154,5%	81,3%	138,8%
2022	0,16%	0,07%	2,56%	-0,62%	1,11%	-5,10%	2,47%	3,09%	0,05%	1,67%	-2,21%	-0,88%	2,10%	15,33%
% CDI	21,8%	9,9%	276,5%	-%	106,9%	-%	239,0%	264,7%	4,2%	163,6%	-%	-%	17,0%	67,0%
2023	0,82%	-2,16%	-0,77%	-0,29%	0,35%	2,26%	1,54%	0,31%	0,02%	-0,08%	2,48%	1,78%	6,35%	22,66%
% CDI	72,7%	-%	-%	-%	30,8%	211,2%	143,8%	27,4%	2,2%	-%	271,0%	199,2%	48,7%	58,2%
2024	-0,55%	1,13%											0,58%	23,37%
% CDI	-%	141,3%											32,6%	56,5%

ALOCAÇÃO - FUNDOS E ESTRATÉGIAS

No mês de fev/24, realizamos uma mudança pequena, porém importante, na carteira do Majora Allocation Low Vol FIC FIM. Nos dias 26/02/2024 e 29/02/2024, montamos uma posição tática em Bitcoin, por meio do fundo BITH11, que é um ETF (Exchange Traded Fund), ou seja, um fundo negociado na bolsa brasileira, a B3. O BITH11 busca retornos que correspondam à performance em Reais (R\$) do Nasdaq Bitcoin Reference Price ("NQBTC"), que foi desenvolvido pela Nasdaq para fornecer em tempo real o preço de referência do Bitcoin.

Além de um ativo de grande importância tecnológica, o Bitcoin é considerado por muitos como uma reserva de valor emergente. Sua base monetária previsível, a segurança da sua rede descentralizada e o fato de que ele é um ativo descorrelacionado das demais classes chamaram a atenção de importantes investidores e, recentemente, de renomados investidores do mercado financeiro tradicional.

ESTRATÉGIA	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS	GESTORAS	PESO ALVO	PESO Feb/24
MM LIVRE/MACRO	ESTRATÉGIAS VARIADAS EM DIFERENTES MERCADOS BASEADAS EM INDICADORES E CENÁRIOS MACRO.		35,0%	33,3%
MM JUROS E INFLAÇÃO	ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO ATRELADAS À JUROS E INFLAÇÃO, PODENDO SER DIRECIONAIS OU NÃO.		2,0%	1,5%
MM QUANT AÇÕES	SISTEMÁTICO. BAIXA CORRELAÇÃO COM DEMAIS FUNDOS E BENCHMARKS, MUITO EFETIVOS NA DIVERSIFICAÇÃO.		11,0%	11,9%
MM LS AÇÕES	ARBITRAGEM ENTRE PARES DE AÇÕES. SE EXPÕEM MENOS E SOFREM MENOS COM AS MUDANÇAS DE DIREÇÃO DO MERCADO.		27,0%	25,2%
AÇÕES BRASIL	INVESTIMENTO DE LONGO PRAZO BASEADO NA SELEÇÃO DE AÇÕES BRASILEIRAS COM MAIOR POTENCIAL DE VALORIZAÇÃO.		17,5%	19,9%
EXTERIOR AÇÕES (US\$)	SELEÇÃO DE ATIVOS LIGADOS AO MERCADO ACIONÁRIO INTERNACIONAL, COM EXPOSIÇÃO AO DÓLAR.		3,0%	3,2%
CRIPTO	BUSCA RETORNOS QUE CORRESPONDAM À PERFORMANCE EM REAIS (R\$) DO NASDAQ BITCOIN REFERENCE PRICE ("NQBTC")		3,0%	2,6%
CAIXA E DEMAIS POSIÇÕES			1,5%	2,4%

Nosso horizonte para esta alocação é de poucos meses, buscando uma valorização por conta do *halving* que ocorrerá em abril deste ano, que diminui pela metade o número de novos Bitcoins entrando em circulação, e favorece sua valorização neste momento de forte alta da demanda pela criptomoeda, após o lançamento do primeiro ETF de Bitcoin nas bolsas americanas. Para isto, fizemos uma pequena redução na estratégia MM Livre/Macro.

FUNDOS INVESTIDOS	ESTRATÉGIA	PESO ALVO	PESO Feb/24
HOD GLOBAL 10 FIM	MM LIVRE/MACRO	10%	8,8%
3R GENUS HEDGE FIM	MM LIVRE/MACRO	12%	12,1%
QUANTITAS FIM MALLORCA	MM LIVRE/MACRO	13%	12,4%
QUANTITAS FIM GALAPAGOS	MM JUROS E INFLAÇÃO	2%	1,5%
CLARITAS QUANT FIC FIM	MM QUANT AÇÕES	11%	11,9%
CONSTANCIA ABSOLUTO FIM	MM LS AÇÕES	12%	11,1%
SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM	MM LS AÇÕES	15%	14,1%
VOKIN GBV ACONCAGUA FIC FIA	AÇÕES BRASIL	6,5%	7,6%
CHARLES RIVER FIA	AÇÕES BRASIL	5%	5,2%
PROSPERA QUANT FIF	AÇÕES BRASIL	6%	7,1%
WESTERN ASSET FIA BDR NIVEL I	EXTERIOR AÇÕES (US\$)	3%	3,2%
BITH11	CRIPTO	3%	2,6%

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE E UPDATES

No mês de fevereiro, o fundo Majora Allocation apresentou rentabilidade de 1,13%, contra 0,80% do CDI (141,32% do CDI). Quatro estratégias apresentaram retorno acima do CDI, com destaque para a estratégia Cripto, na qual capturamos uma excelente valorização de 13,37% a partir do momento de entrada, responsável por 0,12% de retorno na carteira, como é possível ver abaixo.

Resultados no Mês

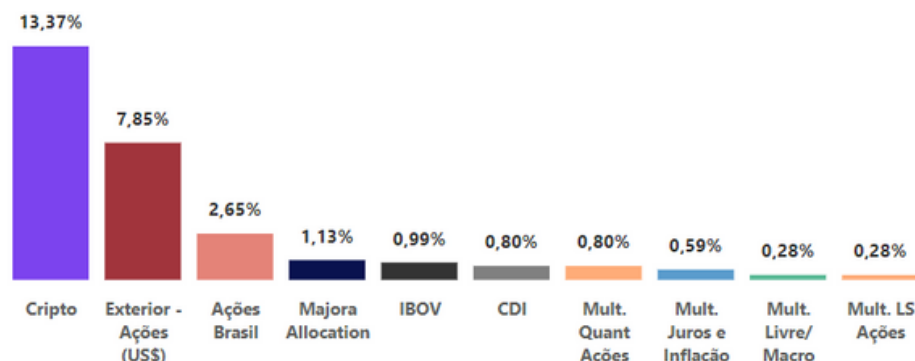
1,13%
Majora Allocation

0,99%
IBOV

0,80%
CDI

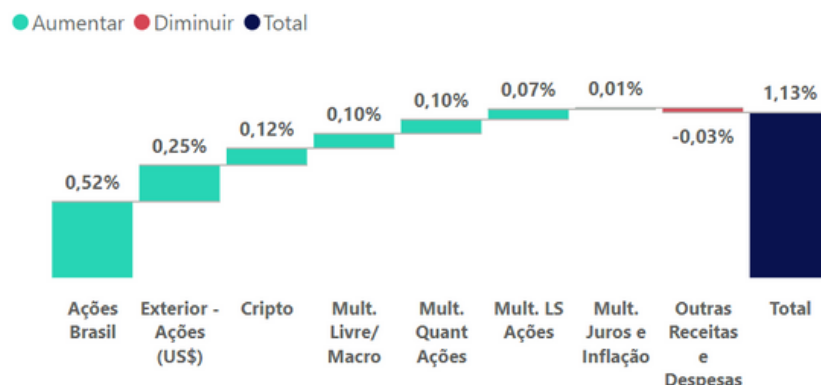
141,32%
% do CDI

Rentabilidade das Estratégias no Mês

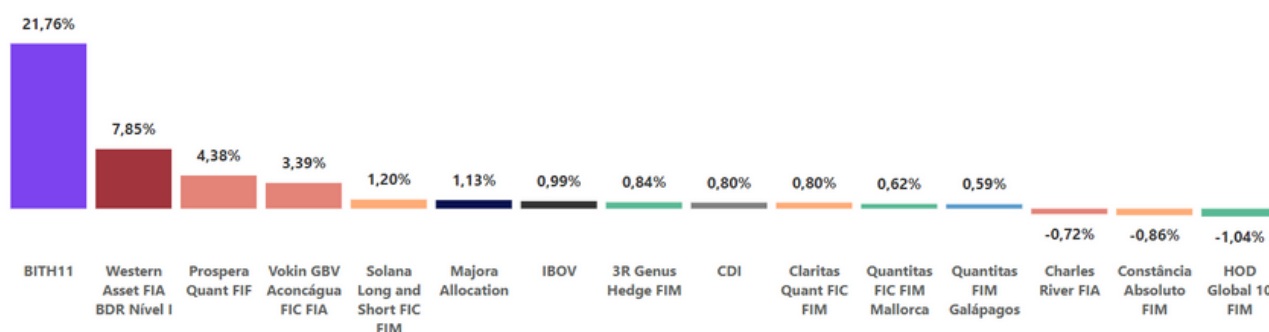


Já na atribuição de resultado, o destaque vai para a estratégia Ações Brasil, que foi responsável por quase metade do retorno do Majora Allocation no mês, e para a estratégia Exterior - Ações (US\$), que se beneficiou com valorização das empresas de tecnologia na bolsa americana e com a alta do dólar frente ao real.

Atribuição de Resultado por Estratégia no Mês



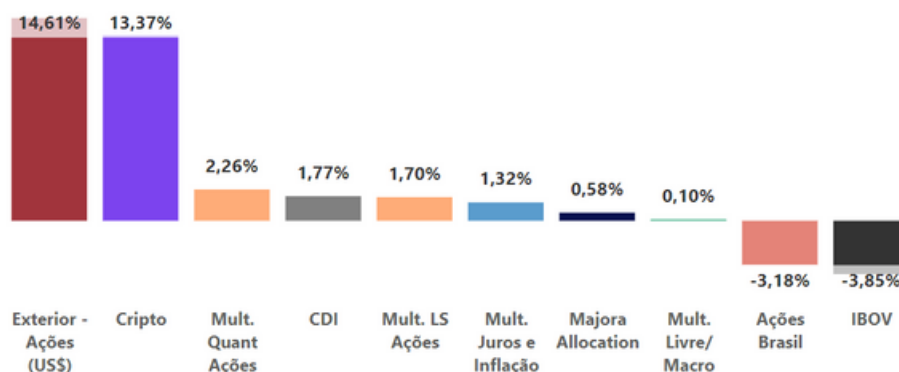
Rentabilidade dos Fundos Investidos no Mês



Dos fundos investidos, apenas 2 dos 7 fundos multimercados ficaram acima do CDI no mês, e 3 fundos apresentaram resultados negativos. Do total de fundos, 6 apresentaram retornos acima do benchmark (CDI), com destaque para os fundos Vokin GBV Aconcágua FIC FIA e o Prospera Quant FIF, que entregaram resultados bem acima do IBOV no mês. Com relação ao BITH11, não capturamos a valorização completa por conta do investimento ter sido realizado em duas datas distintas, 26/02/2024 e 29/02/2024. Ainda assim o resultado da estratégia Cripto, de 13,37%, foi excelente.

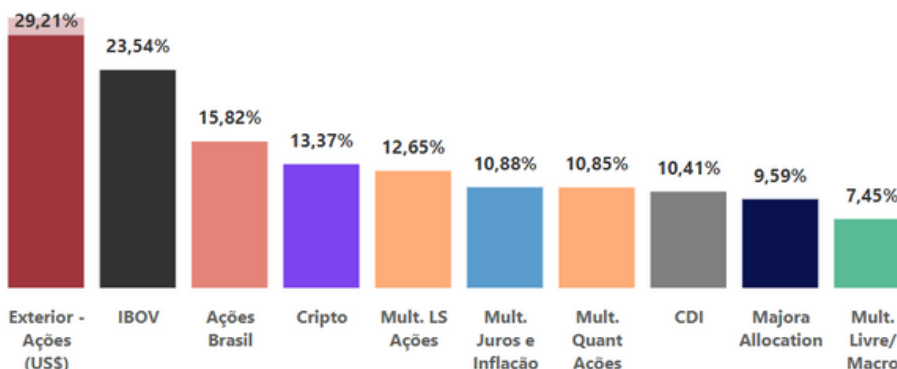
Já no ano, temos a estratégia Ações Brasil como o único detrator de retorno, em função de um mês de janeiro marcado pelo ajuste de expectativas de corte do juros pelo FED, junto a resgates de investidores estrangeiros na B3.

Rentabilidade por Estratégia no Ano



Desde que iniciamos esta alocação, em 28/04/2023, somente a estratégia Multimercados Livre/Macro entregou retorno abaixo do CDI. Por ser parte relevante da carteira do Majora Allocation, acabou pesando no resultado. Por outro lado, conseguimos escolher bons fundos nas demais estratégias, que contribuíram positivamente. Neste processo de revisão anual dos fundos investidos, que vamos concluir ao longo do mês de março, temos conversado com diversas gestoras de recursos e o assunto em comum é sobre o quão difícil foi o ano de 2023 para a indústria de fundos. Com os mercados mais voláteis, em função principalmente da agenda fiscal no Brasil e os juros americanos, as altas taxas de juros tornaram a tarefa de superar o CDI ainda mais difícil para os fundos no ano passado.

Rentabilidade por Estratégia desde 28/04/2023*



Resultado Consolidado

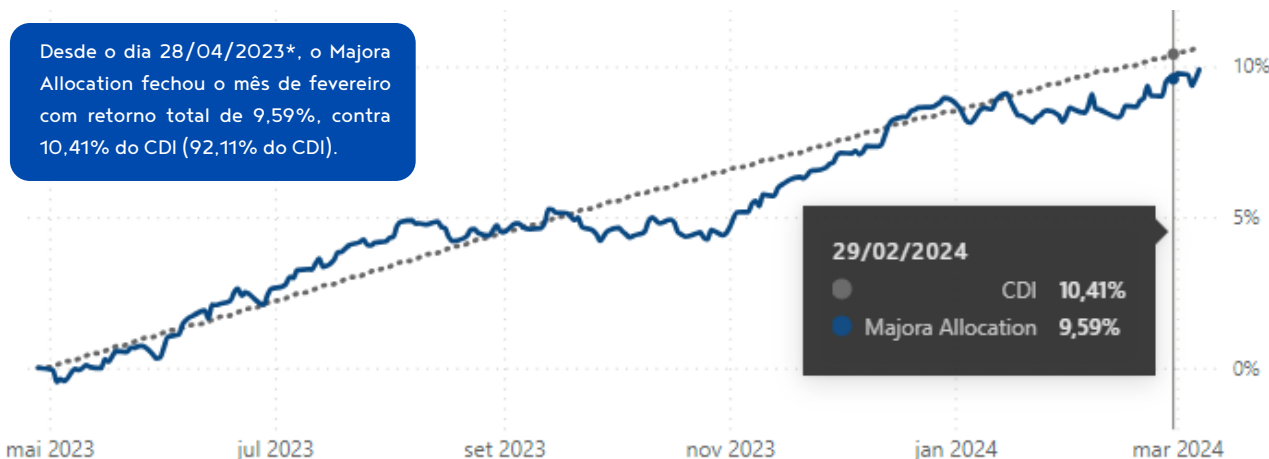
9,59%
Majora Allocation

23,54%
IBOV

10,41%
CDI

92,11%
% do CDI

Rentabilidade Acumulada até a Data mais Recente (Início em 28/04/2023)



* Em função de mudanças de equipe e estrutura na gestora Majora Capital, assim como de processos e modelo de gestão, consideramos o Majora Allocation Low Vol FIC FIM um fundo completamente novo a partir de 28/04/2023.

FUNDOS INVESTIDOS - PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

HOD GLOBAL 10 FIM -1,78% / -% CDI

Busca oportunidades no Brasil e no exterior, com foco em empresas escolhidas por meio de análises macro e microeconômicas fundamentalistas. Alocam até 20% em ações, sendo 90% em ações estrangeiras. Os 80% restantes da carteira são alocados em renda fixa local. A posição em dólar encontra-se 100% protegida por uma posição de *hedge*, não sendo afetada pelos movimentos da taxa de câmbio. Não fazem alavancagem.

QUANTITAS FIM MALLORCA +0,62% / 78,0% CDI

Captura oportunidades nos mercados de juros, câmbio e renda variável, com aplicações de diversas estratégias em cada um destes mercados via ativos diretos ou derivativos.

CLARITAS QUANT FIC FIM +0,80% / 99,7% CDI

Fundo multimercado quantitativo, com mandato de ações *long/short* Brasil. Investe de forma sistemática em um conjunto de estratégias de fatores distintas, vendendo as "piores" e comprando as "melhores" ações. Utiliza predominantemente fatores de valor, *momentum* e liquidez. Possui uma carteira muito diversificada, com limite máximo de 3% por ação e de 15% por setor, descorrelacionada com demais fundos.

SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM +1,20% / 150,2% CDI

O fundo alia análises macro e microeconômicas ao acompanhamento de fluxos de mercado para compor a carteira sem perseguir uma alta correlação com qualquer índice de ações específico disponível. A carteira do fundo é composta por pares intra-company (ON x PN), intra-setorial (posições compradas e vendidas dentro do mesmo setor) e inter-setorial (posições compradas ou vendidas entre setores distintos). Em geral, o fundo tem exposição neutra ao mercado.

3R GENUS HEDGE FIM +0,84% / 104,5% CDI

Visão macro/temática em paralelo à análise fundamentalista. Baseia-se na busca de informação primária junto a empresas e outros atores relevantes do mercado para fundamentar as decisões de investimento. A carteira é composta em sua maioria por ações (posições direcionais e *long/short*), também com posições em títulos públicos e câmbio.

QUANTITAS FIM GALAPAGOS +0,59% / 73,5% CDI

Carteira 100% posicionada em títulos públicos federais, utilizando contratos de juros futuros e inflação em operações direcionais (explorando alta e queda da curva de juros) e de valor relativo (explorando o valor de um vencimento relativo a outro) entre os diversos vencimentos da curva de juros.

CONSTANCIA ABSOLUTO FIM -0,86% / -% CDI

Utiliza predominantemente um modelo sistemático multifatorial *long/short* para investimentos. A performance é explicada por um grande número de pequenos acertos devido à diversificação do modelo. Com frequência também realizam exposições relevantes em ações que se beneficiam de eventos corporativos positivos (aquisição, fusão, etc).

VOKIN GBV ACONCAGUA FIC FIA +3,39% / IBOV + 2,40%

Foco em ações sob a filosofia do *value investing* na linha de Warren Buffet e Charlie Munger. Longo prazo e baixo giro da carteira. Carteira concentrada, com cerca de 15 ações em carteira. Levam 6 meses para avaliar profundamente cada empresa. Utilizam uma margem de segurança em relação ao valor que consideram justo para compra das ações, e não realizam alavancagem.

CHARLES RIVER FIA -0,72% / IBOV - 1,71%

Foco em ações sob a filosofia do *value investing* na linha de Warren Buffet e Charlie Munger. Longo prazo e baixo giro da carteira. Carteira concentrada, possuindo de 8 a 14 empresas. Levam cerca de 3 a 6 meses para avaliar cada empresa. Em geral, ficam de 75% a 90% posicionados, sem alavancagem.

PROSPERA QUANT FIF +4,38% / IBOV + 3,38%

Investimento em ações através de modelos quantitativos de fatores, concebidos por meio de *backtests* extensivos que selecionam as melhores empresas dentro do universo de ações da bolsa brasileira. A carteira é *long only* concentrada entre 15 e 25 empresas, com viés para Small e Mid Caps e sem alavancagem.

WESTERN ASSET FIA BDR NIVEL I +7,85% / S&P BRL + 2,15 %

O fundo se propõe a buscar um retorno absoluto, procurando entregar 4% a.a. em adição à performance do índice S&P 500. Para tanto, os gestores tomam apostas ativas e diversificadas em BDRs (certificados de ações estrangeiras negociados na bolsa brasileira) baseando-se principalmente em análise fundamentalista. Possuem 35 a 45 ações em carteira, sendo a maior parte do setor de tecnologia. O investidor também fica exposto à variação do dólar.

MATRIZ DE CORRELAÇÃO E VOLATILIDADE*

Em comparação com o mês de janeiro, a volatilidade de 12 meses do Majora Allocation apresentou queda ainda maior neste mês de fevereiro, indo de 3,50% para 3,08%, bem abaixo do objetivo definido (< 7% a.a.), mostrando que o perfil de correlação dos fundos investidos tem contribuído bastante para a manutenção destes níveis de volatilidade da carteira.

			(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	VOL 12M
HOD GLOBAL 10 FIM	MM LIVRE/MACRO	(1)	1,00										8,89%
3R GENUS HEDGE FIM	MM LIVRE/MACRO	(2)	-0,18	1,00									1,61%
QUANTITAS FIM MALLORCA	MM LIVRE/MACRO	(3)	0,34	-0,21	1,00								3,35%
QUANTITAS FIM GALAPAGOS	MM JUROS E INFLAÇÃO	(4)	0,03	0,10	0,35	1,00							1,11%
CONSTANCIA ABSOLUTO FIM	MM LS AÇÕES	(5)	0,16	-0,03	0,37	0,03	1,00						4,22%
SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM	MM LS AÇÕES	(6)	0,13	-0,11	0,30	0,00	0,10	1,00					3,82%
CLARITAS QUANT FIC FIM	MM QUANT AÇÕES	(7)	-0,04	0,05	-0,09	-0,08	0,37	0,04	1,00				5,63%
VOKIN GBV ACONCAGUA FIC FIA	AÇÕES BRASIL	(8)	0,27	-0,19	0,79	0,08	0,34	0,28	-0,09	1,00			17,96%
CHARLES RIVER FIA	AÇÕES BRASIL	(9)	0,29	-0,21	0,76	0,05	0,44	0,32	-0,01	0,83	1,00		13,52%
WESTERN ASSET FIA BDR NIVEL I	EXT. AÇÕES (US\$)	(10)	0,09	-0,25	0,09	-0,07	0,07	0,12	-0,02	0,18	0,19	1,00	15,91%
	CDI		0,00	0,03	0,02	0,04	0,01	0,04	0,02	-0,02	-0,01	-0,04	0,05%
	IBOVESPA		0,29	-0,24	0,81	0,08	0,46	0,25	-0,01	0,88	0,86	0,22	15,95%
	MAJORA ALLOCATION LOW VOL FIC FIM												3,08%

* Período de análise: 20/08/2019 a 29/02/2024

ESTATÍSTICAS

MESES POSITIVOS	35 (63,6%)
MESES NEGATIVOS	20 (36,4%)
MESES ACIMA DO CDI	27 (49,1%)
MESES ABAIXO DO CDI	28 (50,9%)
MAIOR ALTA	3,5%
MAIOR QUEDA	-6,9%
VOLATILIDADE ANUAL	3,1%
NÚMERO DE COTISTAS	555

INFORMAÇÕES GERAIS

PÚBLICO ALVO	Investidores em geral
CLASSIFICAÇÃO ANBIMA	Multimercado Livre
DATA DE INÍCIO	20/08/2019
APLICAÇÃO	D+1
RESGATE (COTIZAÇÃO)	D+15 (corridos)
RESGATE (LIQUIDAÇÃO)	D+3 (úteis) da cotização
APLICAÇÃO MÍNIMA	R\$ 500,00
MOVIMENTAÇÃO MÍNIMA	R\$ 100,00
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	2% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui
GESTOR	Majora Capital
ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE	Banco Daycoval S.A.
TRIBUTAÇÃO	Longo Prazo
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 20.436.382,21
PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO (12M)	R\$ 10.117.240,86

PROCESSO DE INVESTIMENTO



1 FILTROS QUANTITATIVOS

Partindo de milhares de fundos do mercado, pré-selecionamos aqueles com melhores resultados sob diversas métricas de risco e retorno segundo critérios próprios, restando apenas os melhores fundos de cada categoria.



2 FILTROS QUALITATIVOS (DILIGÊNCIA)

A partir daí, realizamos *calls* com todas as gestoras dos fundos selecionados, buscando entender em mais detalhes a estratégia e a estrutura da gestora, assim como mapear melhor os riscos do investimento.



HISTÓRICO

Entender origem dos sócios e as motivações para a criação do negócio.



ALAVANCAGEM E PROTEÇÕES

Avaliar o risco de drawdowns relevantes e entender o papel da equipe de risco.



ESTRATÉGIA

Entender a estratégia em mais detalhes, avaliando a sua sustentabilidade no longo prazo.



CAPACITY DA ESTRATÉGIA

Avaliar o espaço para crescimento da estratégia, sem que a mesma sofra alterações.



CAPACITAÇÃO TÉCNICA - EQUIPE DE GESTÃO

Avaliar as concretizações, histórico e certificações da equipe de gestão.



RISCO DE LIQUIDEZ

Avaliar a capacidade de se desfazer de posições relevantes sem grandes consequências e entraves.



TOMADA DE DECISÃO

Entender o fluxo de tomada de decisão, se é isolada e quais assuntos são motivo para comitê.



RISCO DE DESCONTINUIDADE

Avaliar a sustentabilidade de longo prazo, não do produto, mas sim do negócio como um todo.



ALINHAMENTO DE INTERESSES

Identificar se os sócios/colaboradores da gestora investem seu próprio dinheiro no produto.



RISCO DE PASSIVO

Entender a distribuição do passivo da gestora e do produto, verificando o nível de concentração.



ALOCAÇÃO ALVO

Com os fundos escolhidos, definimos a alocação alvo em cada estratégia e em cada fundo, visando atingir os objetivos descritos. A resultante desse processo é uma carteira preparada para minimizar riscos nos mais diversos cenários, apresentar resiliência em momentos de maior volatilidade dos mercados e se recuperar mais rápido nas crises.



REBALANCEAMENTOS

A alocação é monitorada de perto e pode ser ajustada no tempo, tanto em percentuais, quando na substituição de fundos investidos. Esses movimentos são motivados tanto pela leitura da conjuntura, quanto pelas bandas de desvio do peso alvo.

DISCLAIMER

A Majora Capital Gestão de Recursos Ltda. ("Majora Capital") não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste relatório são de caráter exclusivamente informativo e, portanto, não devem ser consideradas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativo. É recomendável a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os fundos de investimento podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do fundo garantidor de crédito - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.



contato@majora.capital
www.majora.capital